

Solução de pré-tratamento alcalina

Instruções de utilização

Fabricada por:	Telefone:	(508) 540-3444
 ASSOCIATES OF CAPE COD INCORPORATED	Linha gratuita:	(888) 395-2221
<small>174 Bennett St. Sacoit Town Drive • E. Falmouth, MA 02516 USA</small>	Fax:	(508) 540-8680
	Assistência técnica:	(800) 848-3248
	Apoio ao Cliente:	(800) 525-8378

PN002627-pt rev1

2020-02-12

Solução de pré-tratamento alcalina PARA UTILIZAÇÃO EM DIAGNÓSTICO *IN VITRO*.

A solução de pré-tratamento alcalina destina-se a ser utilizada com o ensaio colorimétrico à base de zimogénio de protease Fungitell® STAT (Fungitell® STAT, n.º de ref. FT007 da Associates of Cape Cod, Inc).

Reagente fornecido

Cada frasco contém 2,5 ml de solução 0,125 M KOH e 0,6 M KCl. Este produto tem certificação de isenção de glúcans interferentes.

Precauções

1. Para utilizadores profissionais.
2. Prepare um ambiente limpo onde realizar o ensaio. Utilize materiais e reagentes que tenham certificação como não contendo níveis de fundo de (1→3)-β-D-glucano detetáveis. Tenha em atenção que o glucano, bem como a contaminação fúngica do corpo humano, vestuário, recipientes, água e poeiras aéreas podem interferir com o ensaio Fungitell® STAT. Os materiais de celulose, como gaze, toalhetes e cartão, podem contribuir com (1→3)-β-D-glucano para o ambiente onde o ensaio vai ser realizado.
3. Não utilize produtos com conteúdo danificado.
4. Não utilize este produto após a respetiva data de validade.
5. Utilize vestuário de proteção adequado para evitar o contacto com os olhos e a pele. Recomenda-se que utilize este produto no interior de um armário de segurança biológica para evitar a inalação, bem como para aumentar a segurança do operador ao trabalhar com amostras de doentes e para reduzir o potencial de contaminação por (1→3)-β-D-glucano ambiental durante o procedimento. Os materiais expostos a fluidos potencialmente contaminados (contendo agentes patogénicos) têm de ser eliminados de forma consistente com os regulamentos locais.
6. Está disponível uma folha de dados de segurança no website da empresa em www.acciusa.com.

Previdência

Uma solução de pré-tratamento alcalina é uma solução pronta a usar. A solução de pré-tratamento alcalina converte glúcans de tripla hélice em glúcans de hélice única^{1, 2}, os quais são mais reativos no ensaio

Fungitell® STAT. Além disso, o pH alcalino serve para inativar as proteases e inibidores séricos que podem interferir com o ensaio³. Abaixo são apresentados somente os passos associados à utilização da solução de pré-tratamento alcalina. Consulte as instruções de utilização do Fungitell® STAT (PN002603) para conhecer o procedimento completo do ensaio.

- Prepare o tubo da amostra do doente
 - a. Misture as amostras do paciente no agitador de vórtex durante, pelo menos, 20 segundos para assegurar a homogeneidade.
 - b. Num tubo vazio devidamente rotulado, adicione a amostra do doente e a solução de pré-tratamento alcalina numa proporção de 1:4. Os volumes recomendados são de 50 µl de amostra do doente e 200 µl de solução de pré-tratamento alcalina.
 - c. Misture no agitador de vórtex durante 15 segundos e tape.
- Prepare o tubo padrão Fungitell® STAT
 - a. Reconstitua um frasco do padrão Fungitell® STAT com o volume específico do número do lote de água de reagente LAL e misture no agitador de vórtex durante 15 segundos.
 - b. Adicione o volume específico do número do lote de solução de pré-tratamento alcalina.

Nota: Os volumes de reconstituição e de solução de pré-tratamento específicos do número do lote são indicados no rótulo da embalagem do padrão Fungitell® STAT, no certificado de análise do produto Fungitell® STAT e estão disponíveis no website da empresa.
 - c. Misture no agitador de vórtex durante 15 segundos e tape.
- Incubação de pré-tratamento
Incube os tubos de amostra do doente e o frasco de padrão Fungitell® STAT durante 10 minutos a 37 °C.

Armazenamento e eliminação

Armazene a 2-30 °C. Recomenda-se que elimine os frascos abertos de acordo com os procedimentos do seu laboratório. Recomenda-se que não utilize um frasco aberto para mais do que uma execução para evitar a potencial contaminação.

Bibliografia

1. Saito, H., Yoshioka, Y., Uehara, N., Aketagawa, J., Tanaka, S., and Shibata, Y. 1991. Relationship between conformation and biological response for (1→3)-β-D-Glucans in the activation of coagulation factor G from *Limulus* amoebocyte lysate and host-mediated antitumor activity. Demonstration of single-helix conformation as a stimulant. *Carbohydrate Res.* 217:181-190.
2. Aketagawa, J., Tanaka, S., Tamura, H., Shibata, Y., and Saito, H. 1993. Activation of *Limulus* coagulation factor G by several (1→3)-β-D-Glucans: Comparison of the potency of glucans with identical degree of polymerization but different conformations. *J. Biochem* 113:683-686.
3. Ogawa, M., Hori, H., Niiguchi, S., Azuma, E., and Komada, Y. 2004. False positive plasma (1→3)-β-D-Glucan following immunoglobulin product replacement in adult bone marrow recipient. *Int. J. Hematol.* 80: 97-98.